



ESTÁ ENFERMO AQUELE A QUEM AMAS - JOÃO 11.3

"Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem amas" Espera-se que quem ama, evitará que a pessoa amada venha a sofrer. No relato bíblico sobre a ressurreição de Lázaro, surge um problema sobre a compatibilidade entre o amor divino e o sofrimento humano. Naquela ocasião, era notável o apreço que tinha Jesus por Lázaro (e suas irmãs), mas, como é possível que o deixasse sofrer, e ainda, deixar que morra? Não nos surpreenderia que os que aborrecem a Deus, sofram; mas, por que sofreriam os que nEle confiam?

É precisamente quando sofremos, que nossa tendência é questionarmos o amor de Deus. Parece que o nosso sofrimento é maior do que os dos outros. Em ocasiões, o crente prefere pensar que seu sofrimento é um acidente, que não é a vontade de Deus e logo irá passar. No pior dos casos, negamos o sofrimento e distorcemos o conceito do Deus amoroso quando não conseguimos harmoniza-los. O texto bíblico os apresenta juntos: ***"está enfermo aquele a quem amas"***. Uma vez que vimos o problema, notemos uma petição rejeitada. Embora viesse em forma velada, em forma de afirmação (*está enfermo aquele a quem amas*), foi feita de forma humilde, reverente. Recebeu a notícia, mas não atendeu como esperavam. Não seria por ignorância nem indiferença. (Não disse: é problema de vocês). Não foi por falta de apatia nem por falta de poder. Fez milagres e curou desconhecidos, estrangeiros e até inimigos opressores, por que não curaria um amigo? No Evangelho de Lucas (8.22-25) foi muito injusta e insolente a acusação dos seus próprios discípulos (*"não te importa que pereçamos?"*) e mesmo assim, Jesus os socorreu.

Vejamos então, o propósito de tudo isso, sendo revelado. Lembremos que o curso da vida, após a queda, é que *"está estabelecido aos homens morrer uma só vez, vindo depois disso o juízo"* (Hb 9.27) e ao vir Jesus trazendo vida, Ele foi enviado pelo Pai para manifestar a glória de Deus, sujeitou-se inteiramente ao Pai: *"Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer"* (Jo 5.21) *"Vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão. (v.25) "Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou" (v.30). Jesus fez mais do que lhe pediram*, fez mais notório o Seu poder. Para Cristo mostrar a Sua autoridade sobre a morte, precisava de um morto! Imaginemos então, o resultado não de uma cura, senão de uma ressurreição! A gratidão foi maior pela "resposta tardia", embora fosse diferente de toda expectativa. Jesus poderia ter tirado a aflição de Marta e Maria, assim como poderia ter tirado "a cruz" do Seu Filho, assim como poderia tirar a tua aflição. Mas, há algo mais importante do que uma vida sem dor na terra: Deus ser glorificado em ti e através de ti, como foi com Cristo. Aquele que Deus ama, morreu na cruz como sacrifício em favor de pecadores como tu e eu. A evidência de que esse sacrifício foi aceito no tribunal divino é que Deus não livrou o Seu Filho da cruz. Desejas que Deus tire a tua aflição? Se o fizer, provavelmente não Lhe honrarias como é o Seu propósito. Sofrer pode valer a pena. Traz glória ao Senhor e também recompensa eterna. Deus responde nossos pedidos para que a Sua glória seja manifesta.

Rev. Julio Neptali



VISITANTE SEJA BEM-VINDO! Conheça nossas redes sociais:

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: ipbmonza@outlook.com

📷 INSTAGRAM IPJM: @ipbmonza

📘 FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

🌐 SITE: ipbmonza.wixsite.com/presbiterianacolombo

💬 WHATSAPP: (41) 3254-0363

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

▶ APLICATIVO: IPB - disponível Android e AppStore

📷 INSTAGRAM: @ipbfocial

📘 FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil

🌐 SITE: ipb.org.br

AVISOS DA IPJM

REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS - JUNTA DIACONAL

Toda Quinta-feira às 20h na Igreja. Uma ação social da Junta Diaconal.

CULTO DA FAMÍLIA - PROMOVIDO PELA SAF

Sábado, 25 de maio às 19h aqui na Igreja

DIA DO JOVEM PRESBITERIANO - 3º DOMINGO DE MAIO

No início da década de 1930 os jovens das centenas de igrejas presbiterianas do Brasil já estavam se organizando sob vários nomes, como por exemplo: Sociedade de Jovens, Sociedade Heróis da Fé, Sociedade Esforço Cristão, etc. A primeira União de Mocidade Presbiteriana a ser organizada foi a da Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro, no dia 28 de agosto de 1934. Todo terceiro domingo de maio comemoramos o **Dia Nacional do Jovem Presbiteriano na igrejas do nosso país**. Nesta data, as mocidades se reúnem, fazem encontros, caminhadas, cultos, enfim, celebram com alegria essa data tão especial da UMP. Que a mocidade presbiteriana continue sendo: "Alegres na esperança; fortes na fé, dedicados no amor, unidos no trabalho".

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: Vietnã



Tipo de Perseguição

Opressão comunista e pós-comunista, opressão do clã, paranoia ditatorial, corrupção e crime organizado

Pontuação na pesquisa

35° dos 100 países tem muita perseguição religiosa

Religião

Budismo

Capital

Hanói

População

99,7 MILHÕES

População cristã

9,6 MILHÕES

Para muitos cristãos no Vietnã, seguir a Jesus pode trazer uma hostilidade intensa e até mesmo violenta. Enquanto comunidades históricas, como a Igreja Católica Romana, desfrutam de alguma liberdade, protestantes não tradicionais e aqueles que se convertem de religiões nativas enfrentam pressão intensa e violência por causa da fé, principalmente em áreas remotas do Centro e Norte do Vietnã.

A maioria dos cristãos pertence a grupos étnicos minoritários, como os hmong, e enfrenta exclusão social, discriminação e ataques. Muitas vezes, suas casas são destruídas e eles são forçados a deixar a vila. Encontros na igreja enfrentam constante vigilância e invasões frequentes.

O último ano registrou uma pequena queda na pressão aos cristãos por parte da família e da comunidade local. Entretanto, houve um aumento nos ataques violentos aos cristãos e prédios de igrejas, e no número de líderes de igreja presos. Mas apesar de tal pressão intensa para renunciar a Jesus, muitos mantiveram a fé recém-descoberta com uma coragem impressionante.

Fonte das informações: Missões Portas Abertas

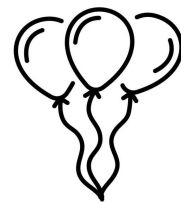
Somos uma IGREJA REFORMADA!





Quarta-feira, 22 de maio - **Luiza Mariana da Silva**

“De coração dai graças ao vosso Eterno Pai, pois mais um ano passa, a Deus mil graças dai!”



FIRMES NA VERDADE / Salmo 73

Existem poucos Salmos que nos podem oferecer maior consolo quando nos sentimos perturbados pela prosperidade frequente e evidente dos perversos, do que o Salmo 73. Asafe começa este salmo com um par de versos provocativos: *“Com efeito, Deus é bom para com Israel, para os de coração limpo!”* Será que neste paralelo, o povo de Israel, quer significar *“os de coração limpo”*? Dificilmente; Isto não estaria de acordo nem com a história nem com o conteúdo deste mesmo salmo. O segundo verso acaba sendo então uma limitação do primeiro. Deveríamos igualar aqueles que não são puros de coração aos “perversos” que são tão vividamente retratados neste capítulo? Talvez sim, mas em qualquer caso o que é particularmente impressionante é que as linhas seguintes retratam não tanto a maldade dos ímpios, mas o pecado que estava no coração do próprio Asafe. Seu próprio coração estava impuro ao contemplar “a prosperidade dos perversos” (73:3). Eu os invejei! Aparentemente, ele estava tão consumido pela inveja que corria o risco de perder o equilíbrio moral: “Quase me resvalaram os pés (Quase escorreguei)” (73:2).

O que mais chamou a atenção de Asafe a respeito dos ímpios foi que muitos deles pareciam refletir a imensa vida sossegada, boa saúde e felicidade (73:4-12). Até a arrogância deles tinha seu atrativo: parecia colocá-los acima de todos os outros. Sua prosperidade e poder lhes deram popularidade. E o pior ainda, ignoram Deus e mesmo assim parecem imunes ao medo. Aparentemente, “sem desvelos, eles aumentam as suas riquezas” (73:12).

Dessa maneira, talvez não vale a pena buscar a justiça: *“Com efeito, inutilmente conservei puro o coração e lavei as mãos em inocência”* (73:13). Asafe era incapaz de levar seu raciocínio a tal afirmação; Ele reconheceu que falar assim seria trair “a geração de teus filhos” (73:15) – aparentemente referia-se ao povo de Deus pelos quais Asafe sentia profunda lealdade e particularmente sentia um grande peso de responsabilidade. Mas todas essas reflexões foram “opressivas” para ele (73:16), até que ele percebeu três grandes verdades.

Em primeiro lugar, a longo prazo, os maus acabariam sendo exterminados. Ao entrar no santuário, Asafe, refletindo sobre “o destino final” (73:17–19, 27) de todos aqueles a quem ele havia começado a invejar, parou de invejá-los.

Em segundo lugar, o próprio Asafe, juntamente com todos aqueles que conhecem a Deus e andam em submissão às suas leis, possuem muito mais do que os ímpios – tanto nesta vida como na vida futura. *“Todavia, estou sempre contigo”, proclama Asafe com alegria, “tu me seguras pela minha mão direita. Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória”* (73:23–24).

Em terceiro lugar, Asafe agora pode perceber sua própria amargura como ela realmente é: um pecado desastroso (73:21-22), e ele resolve, em vez de insistir nisso, aproximar-se de Deus e publicar as Suas Obras (73:28).

Carson, D. A.



CULTOS:

Domingo às 19h - Culto de Adoração

**Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico
e Reunião de Oração**

ESCOLA DOMINICAL:

Todo domingo às 9h30

Classe Infantil: 3 a 7 anos;

Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;

Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;

Adultos: 35 anos + no templo.

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

DOMINGO DE PENTECOSTES

50 dias após o Domingo da Ressurreição
relembramos liturgicamente o dia de pentecostes
relatado em Atos 2.

Prelúdio

NO DOMINGO DE PENTECOSTES, ADORAMOS AO DEUS TRINO

A) Oração de Adoração e Invocação

B) Leitura Bíblica em Atos 1.6-9 e 2.1-4

C) Hino: "Vem, Espírito Divino" Hinário *Salmos & Hinos* n° 216

O ESPIRITO SANTO NOS CONVENÇA DO PECADO

A) Leitura Bíblica em Romanos 8:11-13

B) Hino de confissão: "Falar com Deus"

C) Oração Silenciosa e Audível de confissão

D) Declaração em Romanos 8:1,2

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

A) Oração pelos cristãos no Vietnã

O SENHOR NOS ABENÇO

A) Leitura Bíblica em Atos 2:42-45

B) Hino: "Há um doce Espírito aqui"

C) Oração de Gratidão pelo dia das mães

D) Louvor: "Em Espírito, em verdade" e
"Espírito, enche a minha vida"

SOMOS INSTRUÍDOS PELO ESPIRITO SANTO

Rev. Julio Neptali

Tema: Promessa divina e responsabilidade humana
em Atos 2.38-39

SOMOS CONVIDADOS A MESA DO SENHOR

Instituição do Sacramentos e distribuição

SOMOS ENVIADOS PELO ESPIRITO SANTO

A) Credo Apostólico

B) Hino Congregacional: "Vem, Santo Espírito"

C) Oração do Pai nosso

D) Oração final e Bênção Apostólica

E) Responso à Bênção: "Fortalece a Tua Igreja" HNC 299

Poslúdio

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali - (41) 98873-0540
julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

Música: Valdinei Ferreira

SAF: Marciana Nascimento

UPH: João Jaime Nunes Ferreira

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7

